

## **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL DO OBJETO**

**A**

**Comissão de Monitoramento e Avaliação do Termo de Fomento nº68/2021.**

### **I. DADOS DA PARCERIA**

**OSC:** W6 Organização Social

**TÍTULO DA PARCERIA:** Projeto O Farol – Esporte Educação

**Nº DO PROCESSO:** 000.220.00005922/2021-89

**TERMO DE FOMENTO N.º:** 68/2021

**VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:** R\$140.380,51 (cento e quarenta mil trezentos e oitenta reais e cinquenta e um centavos).

### **II. INTRODUÇÃO**

A presente prestação de contas refere-se à implantação de um núcleo do Projeto O Farol - Esporte Educação executado na comunidade do Morro da Cruz, em São Sebastião, destinado às crianças e mulheres da região, desde que atendidos os pré-requisitos do mesmo. Oferecemos um projeto inclusivo e nas nossas ações visamos a garantia dos valores democráticos e da igualdade resgatando a cidadania e o respeito pela diversidade, numa postura de convivência coletiva.

Foi oferecido aulas de Karate, Leitura Dialógica (contação de história) e Jogos de Tabuleiro. Cada encontro durou cerca de 55 minutos, e distribuímos um lanche saudável. Iniciamos o Projeto no dia 17/01/22 e as aulas para a comunidade no dia 18/01/2022, e encerramos no dia 28/05/2022. Os dias sobressalentes serviram para a organização interna, implantação do núcleo e do encerramento das atividades.

O Projeto funcionou dentro da comunidade, como ponto de apoio para as situações de vulnerabilidade, os beneficiados tiveram um acesso fácil ao espaço, sem precisar de transporte público, o que é muito precário na região. As aulas foram realizadas de terça a sexta-feira. Todas as atividades propostas visavam um legado de consciência de novas possibilidades de vida, adquiridos por meio do esporte, da leitura e da convivência harmônica com a sociedade.

O público-alvo foi pensado para o foco nas crianças e adolescentes, mas encontramos uma grande demanda de pessoas adultas interessadas em atividades no turno noturno, o que vamos tentar atender em uma nova Edição.

Para a **comprovação das metas** disponibilizamos os documentos comprobatórios em anexos, seguindo a ordem:

#### **Anexo 1 - Relatórios de Execução Parcial do Objeto.**

**Meta 1:** Fornecer aos alunos condições de desenvolvimento técnico e pessoal inerentes ao karate, aos jogos de tabuleiro e da leitura dialógica.

**Meta 2:** Disponibilizar a estrutura necessária completa para a realização do projeto proposto.

**Meta 3:** Permitir que os alunos conheçam e participem da prática esportiva dos jogos de tabuleiro.

#### **Anexo 2 - Complementação da Meta 2.**

**Meta 2:** Contrato de locação de espaço, contratação de RH e Serviços e Termos de desligamento.

#### **Anexo 3 - Meta 4**

**Meta 4:** Obter 70% de frequência dos alunos matriculados no projeto.

#### **Anexo 4 - Meta 5**

**Meta 5:** Contrato de prestação de serviço comprovando a geração de 2 empregos diretos para a comunidade de São Sebastião.

Para efeito de visualização e futuro estudo sobre a região, mostraremos os resultados dos benefícios e impactos gerados ao público pela parceria.

### **III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO**

O objeto da parceria foi a celebração entre a Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal e a W6 Organização Social para a formalização do Termo de Fomento nos moldes da Lei N.º 13.019/2014 e do Decreto N.º 37.843/2016 e Portarias da Pasta com objetivo de promover e articular ações referentes ao Projeto O FAROL - ESPORTE EDUCAÇÃO.

#### **A. ACÇÕES DESENVOLVIDAS**

Para o cumprimento do objeto desta parceria, as equipes de Recursos Humanos (RH) e Serviços executaram durante os meses de janeiro a maio de 2022, ações voltadas ao cumprimento das metas do período (**ver Anexo 1**), com destaque para:

#### **1. Divulgação do Projeto nas redes sociais da W6OS.**

As primeiras divulgações foram realizadas no dia 31/12/2021, mesma data em que assinamos o Termo de Fomento. A nossa estratégia de divulgação foi fundamentada principalmente por meio da comunicação virtual.

A divulgação foi realizada no site [www.w6os.com.br](http://www.w6os.com.br), no Instagram @w6org e Facebook @W6org.

No mês de fevereiro fizemos divulgação por meio de panfletos, bem como divulgamos nos grupos do *WhatsApp* que temos com a comunidade do Morro da Cruz.

Em março, foi elaborado e divulgado um vídeo pelo pai de uma família matriculada no Projeto, reforçando a campanha de matrículas e fazendo a divulgação nas redes sociais de São Sebastião e do Morro da Cruz.

Em abril, continuamos a divulgação do projeto, visando alcançar mais de 135 matriculados, uma vez que tínhamos espaço e condições de oferecer o lanche para mais crianças, por meio de ajuda financeira.

Optamos pela divulgação das vagas por meio eletrônico, pensando no alcance, na visibilidade e flexibilidade que poderíamos ter. Por meio das redes sociais percebemos que a comunicação da comunidade com a W6OS foi facilitada, permitindo que conhecêssemos melhor nosso público-alvo, assim como a nossa percepção de que essa via de comunicação funcionou de forma eficiente.

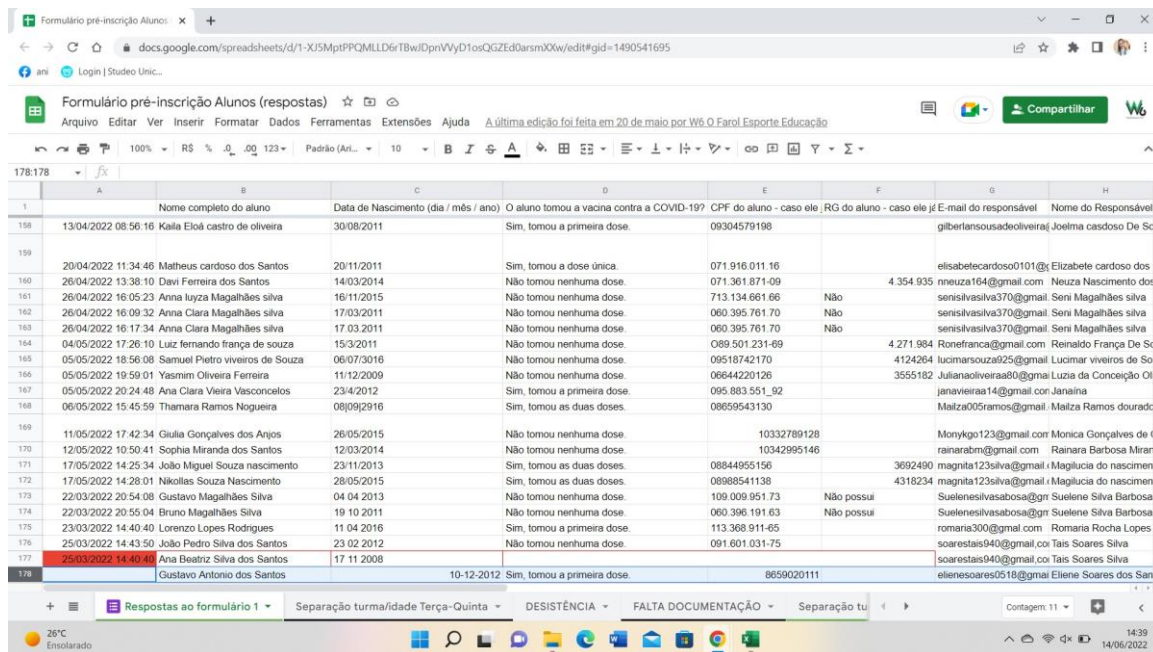
O lado positivo das redes sociais é que podemos direcionar o conteúdo para um público específico. Percebemos também que foi possível construir e fortalecer o acesso das pessoas às informações importantes e a socialização, pois os pais se comunicavam e combinavam maneiras mais fáceis de deixarem e buscarem seus filhos no Projeto. Houve uma ajuda mútua da comunidade nesse sentido.

## 2. **Inscrição dos alunos**

As inscrições foram realizadas no link disponibilizado pela W6OS nas redes sociais, bem como houveram inscrições presenciais. Os inscritos preenchem a ficha de inscrição e ao sinal da disponibilidade da vaga, o responsável dirigia-se à secretaria do projeto com os documentos (declaração escolar, documentos pessoais dos pais e alunos, comprovante de residência, cartão de vacina) para finalizar o processo de inscrição.

Um número pequeno de famílias contestou a exigência do cartão de vacina e preferiram não matricular as crianças. Após longas conversas explicando a importância da imunização para a convivência coletiva, não obtivemos sucesso.

Vale registrar que tivemos o total de **177 inscrições** no Projeto no período de janeiro a abril, conforme números disponibilizados pelo link de inscrição.



	A	B	C	D	E	F	G	H
178:178								
1		Nome completo do aluno	Data de Nascimento (dia / mês / ano)	O aluno tomou a vacina contra a COVID-19?	CPF do aluno - caso ele	RG do aluno - caso ele	E-mail do responsável	Nome do Responsável
158	13/04/2022 08:56:16	Kaia Eloá castro de oliveira	30/08/2011	Sim, tomou a primeira dose.	09304579198		giberlansousadeoliveira@	Joelma casdoso De Sc
159	20/04/2022 11:34:46	Matheus cardoso dos Santos	20/11/2011	Sim, tomou a dose única.	071.916.011.16		elisabetecardoso0101@	Elizabete cardoso dos
160	26/04/2022 13:38:10	Davi Ferreira dos Santos	14/03/2014	Não tomou nenhuma dose.	071.361.871-09	4.354.935	nneuza164@gmail.com	Neuza Nascimento dos
161	26/04/2022 16:05:23	Anna Iuzza Magalhães silva	16/11/2015	Não tomou nenhuma dose.	713.134.661.66		senisilvasilva370@gmail	Seni Magalhães silva
162	26/04/2022 16:09:32	Anna Clara Magalhães silva	17/03/2011	Não tomou nenhuma dose.	060.395.761.70		senisilvasilva370@gmail	Seni Magalhães silva
163	26/04/2022 16:17:34	Anna Clara Magalhães silva	17/03/2011	Não tomou nenhuma dose.	060.395.761.70		senisilvasilva370@gmail	Seni Magalhães silva
164	04/05/2022 17:26:10	Luiz fernando frança de souza	15/3/2011	Não tomou nenhuma dose.	089.501.231-69	4.271.984	Ronefranca@gmail.com	Reinaldo França De Sc
165	05/05/2022 18:56:08	Samuel Pietro viveiros de Souza	06/07/3016	Não tomou nenhuma dose.	09518742170	4124264	lucimarsouza925@gmail	Lucimar viveiros de So
166	05/05/2022 19:59:01	Yasmim Oliveira Ferreira	11/12/2009	Não tomou nenhuma dose.	06644220126	3555182	Julianooliveira80@gmail	Luíza da Conceição Ol
167	05/05/2022 20:24:48	Ana Clara Vieira Vasconcelos	23/4/2012	Sim, tomou a primeira dose.	095.883.551_92		janavieira14@gmail.com	Janaina
168	06/05/2022 15:45:59	Thamara Ramos Nogueira	08/09/2916	Sim, tomou as duas doses.	08659543130		Maizra005ramos@gmail	Maizra Ramos dourado
169	11/05/2022 17:42:34	Giulia Gonçalves dos Anjos	26/05/2015	Não tomou nenhuma dose.	10332789128		Monygo123@gmail.com	Monica Gonçalves de C
170	12/05/2022 10:50:41	Sophia Miranda dos Santos	12/03/2014	Não tomou nenhuma dose.	10342995146		rainarabm@gmail.com	Rainara Barbosa Miran
171	17/05/2022 14:25:34	João Miguel Souza nascimento	23/11/2013	Sim, tomou as duas doses.	08844955156	3692490	magnita123silva@gmail	Maglúcia do nascimen
172	17/05/2022 14:28:01	Nikollas Souza Nascimento	28/05/2015	Sim, tomou as duas doses.	08988541138	4316234	magnita123silva@gmail	Maglúcia do nascimen
173	22/03/2022 20:54:08	Gustavo Magalhães Silva	04/04/2013	Não tomou nenhuma dose.	109.009.951.73		Suelenesilvasabosa@grr	Suelene Silva Barbosa
174	22/03/2022 20:55:04	Bruno Magalhães Silva	19/10/2011	Não tomou nenhuma dose.	060.398.191.63		Suelenesilvasabosa@grr	Suelene Silva Barbosa
175	23/03/2022 14:40:40	Lozenzo Lopes Rodrigues	11/04/2016	Sim, tomou a primeira dose.	113.368.911-65		romeria300@gmail.com	Romeria Rocha Lopes
176	25/03/2022 14:43:50	João Pedro Silva dos Santos	23/02/2012	Não tomou nenhuma dose.	091.601.031-75		soarastas94@gmail.com	Tais Soares Silva
177	25/03/2022 14:40:48	Ana Beatriz Silva dos Santos	17/11/2008	Não tomou nenhuma dose.	091.601.031-75		soarastas94@gmail.com	Tais Soares Silva
178		Gustavo Antonio dos Santos	10-12-2012	Sim, tomou a primeira dose.	8659020111		eliene Soares dos San	Eliene Soares dos San

### 3. Início das Atividades do Projeto

O Projeto foi formalizado no dia 31/12/2021 com a assinatura do Termo de Fomento. No dia 06/01/2022 o crédito foi disponibilizado na conta 010936 - 1 Ag: 219 no Banco de Brasília - BRB, conta essa aberta exclusivamente para este fim.

No dia 01/01/2022 fizemos a contratação da Gerente Geral e em seguida o restante do RH e serviços.

No dia 07/01/22 iniciamos a aquisição dos materiais. No dia 10 de janeiro fizemos a contratação dos instrutores, com início imediato do planejamento de aula. No dia 17/01/2022 tivemos a primeira reunião com toda a equipe de trabalho. O início das atividades para os alunos aconteceu no dia 18 de janeiro.

Recebemos os alunos em clima de festa e a alegria deles estava estampada nos olhinhos brilhantes de cada um.

### 4. Início das Aulas

O projeto teve a duração de 5 meses, iniciando no dia 17 de janeiro e findando-se em 28 de maio. Foram estipuladas 20 semanas de atividade.

O primeiro dia de aula foi no dia 18 de janeiro e computamos a presença de 90 alunos, sendo 48 pela manhã, 39 no turno da tarde e 11 mulheres.

Começamos o primeiro dia de aula com os materiais de limpeza, de escritório, uniforme, material permanente, recursos humanos, serviços, alimentação, espaço físico e as obras literárias adquiridas conforme Plano de Trabalho.

No decorrer do fim de janeiro adquirimos os materiais restantes (almofada futon, caixa de som, termômetros, jogo pega varetas e 5x1). Não conseguimos adquirir a mesa dobrável e a corda naval, pois o preço de mercado estava maior que o precificado pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer.

O início do projeto foi marcado por grandes expectativas, com uma iniciativa inovadora para a comunidade como um todo. Foi um novo propósito da W6, novos anseios, desejos de que tudo corresse bem dentro do esperado. E devido a nossa dedicação e parceria tudo saiu como planejado.

Os alunos, apresentaram também uma carga de expectativas muito significativa, pois entendiam que iriam conviver boa parte do seu dia, com professores novos, disciplinas novas, funcionários do projeto e uma grande carga de esporte, exercícios e movimentos corporais variados.

A W6 Organização Social visando o alcance das metas, objetivos e resultados, convocou a equipe docente, juntamente com a gerente geral, a coordenadora de projetos, a coordenadora pedagógica e a coordenadora de leitura dialógica, a partir do dia 10 de janeiro para uma formação sistêmica com foco na preparação, no entrosamento e planejamento coletivo. A tarefa foi planejar ações, aulas acerca de tudo aquilo que estava previsto para acontecer durante a vigência do plano de trabalho.

Após esse trabalho, recebemos os alunos com um sorriso no rosto e com o ambiente organizado, limpo, estruturado. Foi um dia de muita emoção para as famílias, crianças e colaboradores do projeto.

O Projeto O Farol - Esporte Educação busca, através do esporte, do lazer e da leitura, desenvolver questões relacionadas ao desenvolvimento das crianças e adolescentes por meio do exercício da cidadania, da educação e da saúde, durante a permanência nas atividades, no convívio com os colegas, perdurando para seu dia a dia na sociedade.

## **5. Aquisição de Livros Literários**

Durante a preparação para o início do projeto, fizemos um curso aberto de Leitura Dialógica para a comunidade de São Sebastião, com a possibilidade de contratação dos dois melhores alunos, para compor a nossa equipe de colaboradores. Importante ressaltar que essa foi uma ação idealizada e executada pela W6, não fazendo parte do Plano de Trabalho e consequentemente do Termo de Fomento.

Após a contratação de dois mediadores de Leitura Dialógica, fizemos uma reunião com o coordenador voluntário, a coordenadora da Leitura Dialógica para discutirmos a lista de livros que seriam adotados para as crianças de 06 a 10 anos e de 11 a 14 anos.

Estudamos que durante 20 semanas, o ideal seria comprar 15 livros de literatura infantil e 15 de infante juvenil. E assim foi feito, foram discutidas estratégias para deixar registrado todo o trabalho dos alunos com a Leitura Dialógica, tanto em nível de interesse, aprendizado e desenhos e obras literárias lidas. O objetivo da aula de leitura é motivar a participação das crianças nos debates ao redor da história, trazendo benefícios para a compreensão e para a expressão verbal. A mediadora dava espaço para que elas se expressassem, de maneiras variadas, desenhando e dialogando entre si.

A partir da nossa experiência, percebemos que o diálogo sobre a leitura das crianças aprimora sua linguagem, ampliam o vocabulário, discutem e se posicionam diante das histórias. A atividade foi realizada em grupo de oito crianças, com idade entre 6 a 14 anos de idade.

A leitura na perspectiva dialógica propôs um rico diálogo entre as crianças, que relataram sobre suas experiências, interpretações pessoais e seus posicionamentos mediante a história. Desse modo, concluímos que a prática da leitura dialógica contribui e muito para a construção da linguagem das crianças, bem como desperta o interesse por livros, pelos desenhos e pela história. Observamos que, a partir da prática de leitura dialógica, os alunos apresentavam posicionamentos mais críticos e internalizaram o poder da fala, influenciando diretamente o rumo e o ritmo de sua aprendizagem, agregando conhecimento na interpretação de textos e palavras, incentivando a compreensão dentro do grupo que está inserido, tornando a convivência mais harmônica e com mais diálogo.

Segue uma pequena demonstração da elaboração dos passaportes, feito pelas crianças após os encontros da leitura dialógica. **Anexo 5** (Passaporte da Leitura Dialógica - por amostragem.)

## **6. Aquisição de Materiais para o desenvolvimento das aulas propostas.**

Os materiais foram adquiridos assim que o recurso foi disponibilizado na conta bancária aberta exclusivamente para a celebração do Termo de Fomento nº 68 de 2021. Os materiais, os recursos humanos e os serviços foram providenciados entre os dias 6 e 10 de janeiro, havendo um esforço da equipe de coordenação para que tudo estivesse ao alcance dos alunos e dos colaboradores para o início das atividades, no dia 17 de janeiro, conforme cronograma do Plano de Trabalho. (Anexo 1)

Atestamos que não houve comprometimento na execução das metas, quando referimos à não aquisição desses materiais: Mesa dobrável e Corda naval.

Temos conhecimento que, estes recursos que não foram usados para a compra a que foram destinados, poderiam ter sido remanejados, mas em virtude da morosidade do processo interno da Administração Pública e o período curto de execução do objeto, a coordenação preferiu não alterar o plano de trabalho, sendo assim devolver o recurso.



## **7. Aula de karate para crianças de 06 a 09 anos, 10 a 14 anos e turma das mulheres.**

As aulas da modalidade karate são dinâmicas, com muito protagonismo e ações que buscam o desenvolvimento integral do indivíduo, provocando mudanças nos aspectos biopsicossociais, por meio de atividades que ampliam o acervo motor e, conseqüentemente, melhorando e aprimorando suas valências físicas.

Um ponto relevante é o aspecto de conscientização corporal dos alunos, os valores esportivos exclusivos da modalidade, usado como ferramenta de desenvolvimento social. O karate trabalho com cinco princípios sendo:

- "Esforçar para a formação do caráter";
- "Fidelidade para com o verdadeiro caminho da razão"
- "Criar o intuito de esforço;
- "Respeito acima de tudo";
- Conter o Espírito de Agressão.

O karate é muito mais que simplesmente uma técnica para obter a vitória em combates competitivos. É uma maneira de cultivar o espírito. Os princípios aqui apresentados podem ser aplicados na vida diária, tornando a modalidade muito mais que um esporte, mas sim uma filosofia de vida, em que se prega a persistência, o esforço, a retidão visando o comportamento individual, o respeito sob toda as coisas e pessoas, o controle da força e agressividade, fundamentais para esse grupo vulnerável.

A professora, no decorrer de 05 meses de aulas, identificou alguns possíveis talentos, embasados na força física, concentração do aluno e esforço na execução das atividades.

O karate das mulheres, se colocou com uma modalidade esportiva com fins específicos de socialização e terapia coletiva. Foi trabalhado alguns textos que evidenciam o poder de um grupo, a reflexão em torno da mística feminina, ao ato de ser mãe, esposa e dona de casa com inúmeros afazeres e responsabilidades. Foi desenvolvido o esporte como defesa pessoal como grande aliada a autoestima, e a confiança em si própria. Foi uma turma incrível, na qual as mulheres tornaram-se amigas do projeto e participaram de todas as tarefas que propusemos a elas. Também identificamos elas como apoiadoras fundamentais do projeto, matriculando seus filhos, vizinhos, parentes e chamando a comunidade para estarem com a gente nas reuniões com a comunidade em questão.

## **8. Aula de Jogos de Tabuleiro**

Os Jogos de Tabuleiro são uma maneira lúdica de aprender brincando. Desenvolveu a cooperação mútua, o cumprimento de regras e o raciocínio lógico. Estimulou o diálogo com o próximo e o convívio social entre as crianças. Atividades como esta priorizaram o lazer, tornando a aprendizagem significativa e de qualidade, sem mencionarmos o ganho no desenvolvimento intelectual que as crianças tiveram.

Ficou comprovado nesta atividade que os alunos não tinham conhecimento sobre os jogos de tabuleiro, tornando assim uma novidade para todos, despertando o interesse e estimulando novas formas de pensar, raciocinar e de brincar.

Os jogos oferecidos foram variados, dando maior ênfase ao xadrez, uma vez que esta modalidade faz parte dos Jogos Escolares do DF e dos Jogos Escolares da Juventude, e pensando nessa perspectiva, entendemos que além de dar a oportunidade de um novo aprendizado, podemos descobrir um novo talento.

Os alunos experimentaram o Xadrez, a Dama, Ludo, Trilha, Dominó e Loto, além de Pega Vareta e Imagem e Ação.

## **9. Distribuição de Lanches**

Como contemplado no Plano de Trabalho, foi oferecido um lanche saudável para todas as pessoas envolvidas no Projeto. O momento do lanche faz parte das atividades oferecidas, sendo servido a cada semana uma fruta da estação, exatamente como colocado no Plano de Trabalho.

Podemos constatar durante a execução do Projeto que as frutas foram bem aceitas pelos alunos, e que eles não tinham acesso a esse tipo de alimento.

Notamos que a respeito da alimentação faltava algo mais, era recorrente ouvir das mães e dos alunos dizendo que estavam com fome e que a última refeição foi no dia anterior. Importante ressaltar que as frutas foram consumidas à vontade, quando houve sobras, o que foi raro, fizemos sucos e bolos para aproveitar e enriquecer o lanche de todos.

Durante a execução do Projeto, observamos a importância do lanche para as crianças e jovens, e diante desta afirmação, procuramos, sempre que possível, e com ajuda financeira de terceiros, adicionar algo, além da fruta.

Conseguimos, através de doações: bolos, cachorro-quente, pipocas, biscoitos e torradas. Este era um momento de confraternização e interação entre todos os alunos, colaboradores e por vezes coordenadores, sentados à mesa onde aconteciam conversas, papos, risadas e a satisfação de todos era evidente.

## **10. Distribuição de camisetas, squeeze e máscaras de proteção facial para todos os alunos e colaboradores**



Os uniformes fazem parte do Plano de Trabalho desde a sua construção, o uso devido do uniforme facilita a identificação dos nossos colaboradores e alunos por turma/idade e torna o ambiente mais organizado, padronizado e transmite organização.

O uso do uniforme ajuda a trazer mais consciência aos alunos entendendo que quando estão uniformizados, eles fazem parte daquele grupo, daquele espaço, onde existem regras e aprendizados. No Projeto O Farol - Esporte Educação utilizamos a máxima de que todos pertencem e são acolhidos igualmente.

Em virtude da pandemia, foram confeccionadas máscaras de proteção facial para uso nas atividades do projeto, com o intuito de proteger todas as pessoas que frequentam o espaço. Pensando pela perspectiva de sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente, foram distribuídos uma garrafinha para cada aluno, evitando o uso de copos plásticos e priorizando o cuidado de cada um pelo seu material.

Podemos notar que o efeito que o uniforme, as máscaras e o uso do squeeze se propuseram a fazer, foi feito. O respeito e o cuidado pelo material, pelo uso do uniforme foi concebido com sucesso.

O uso da máscara facial foi aceito por todos, mesmo após a desobrigatoriedade de seu uso, a coordenação do Projeto manteve a medida protetora nas instalações e nas aulas. É importante constatar que não tivemos nenhum caso de contaminação por COVID-19 nos nossos alunos nem nos colaboradores, durante o decorrer do projeto.

## **11. Reuniões com Pais**

A primeira reunião dos pais aconteceu no dia 29/01/22, às 10h, com o objetivo de apresentar a equipe de trabalho, conhecer os responsáveis, apresentar o Projeto, informar sobre a documentação necessária para matrícula, assinatura do termo de adesão, grade horária, atividades ofertadas, alertar sobre a pandemia da COVID 19, a importância da vacina e do uso de máscara de proteção facial e explicar por que foi escolhido o Morro da Cruz. E assim foi feito.

A segunda reunião, ocorreu com os pais e comunidade, no dia 05/03/22, às 10h, com o intuito de ouvir as demandas do local, suas carências e anseios, e no que o Projeto e a W6, quanto Organização Social, poderia fazer para que a comunidade pudesse ter uma qualidade de vida melhor, dentro da realidade existente.

Como destaque do questionamento dos pais, nessa reunião, foi a possibilidade de as crianças frequentarem o projeto tanto nas turmas de quartas e sextas quanto nas turmas de terças e quintas, no mesmo período. Tal abertura de nossa parte, proporcionaria às mães maior possibilidade de trabalharem o dia inteiro, pois as crianças teriam um turno preenchido pela escola e outro turno do dia preenchido pelo projeto. Abrimos essa possibilidade para as mães e tivemos alguns alunos que frequentaram todos os dias da semana.

A terceira e última reunião aconteceu no dia 28/03/22, às 9h para encerrarmos as atividades do Projeto.

Esse último encontro teve como objetivo apresentar um pouco do resultado de todo o trabalho desenvolvido durante esses 05 meses de atividades.

A modalidade karate fez uma apresentação de kata, kihon, e defesa pessoal onde os alunos puderam demonstrar seus aprendizados e desenvolvimentos adquiridos.

Na leitura dialógica, foi apresentado aos responsáveis os livros que foram lidos durante a execução do Projeto, bem como a entrega dos Passaportes de Leitura, comprovando as habilidades e os aprendizados adquiridos com a literatura.

Os jogos de tabuleiro ficaram disponíveis para os alunos e responsáveis jogarem com intuito de lazer, brincadeiras, interagindo, também com os demais alunos e com o instrutor.

Foi um dia emocionante, onde ouvimos dos alunos, dos responsáveis e dos colaboradores o quão tristes estavam pelo encerramento precoce do Projeto, deixando o Morro da Cruz, mais uma vez, órfão de atividades de esporte, educação e lazer.

## **12. Contrapartida Social**

Em cumprimento ao Plano de Trabalho e à Portaria 177, realizamos a 1ª Oficina W6 Esporte Educação e mais um dia de contrapartida social e atividade esportiva com a vivência aquática e futebol para as crianças da comunidade. As atividades aconteceram em dois sábados, 30 de abril e 07 de maio, fora do horário de atividades regulares. Essas atividades foram abertas à comunidade onde também recebemos crianças e jovens que não estavam matriculados no Projeto.

Em cada evento, calculamos a participação de **90 pessoas** entre crianças e adolescentes. Nós da W6 sempre desenvolvemos ações de contrapartida, pensando no coletivo e em como podemos transmitir ao público algum ensinamento, sendo ele pedagógico, esportivo, cultural, social e com toda certeza valores éticos, cooperativos e que incluam o coletivo.

Importante ressaltar que a contrapartida foi realizada em parceria com professores de Educação Física, não havendo nenhum custo financeiro para a W6OS no sentido de pagamento de hora aula ou similar.

Os recursos investidos nas duas contrapartidas foram somente referentes aos lanches dos alunos, no qual a intenção era proporcionar um dia de esporte e diversão, oferecendo atividades e lanches diferentes das frutas servidas durante a semana.

Com isso, no dia 30 de abril o lanche foi cachorro-quente, suco e dindin e no dia 07 de maio foi servido um sanduíche de pão, presunto e queijo e um suco. O total gasto pela W6OS foi R\$482,55 (Quatrocentos e oitenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos) nas duas ações.

**(Anexo 6 - Contrapartida Social).**

## **B. PÚBLICO ATINGIDO**

Nesse tópico, falaremos sobre a quantidade de pessoas beneficiadas pela parceria, sendo que consideramos para o cálculo o quantitativo médio de 4 pessoas por família. Sendo assim, tivemos **177 inscritos** no projeto.

Dentro dos inscritos tivemos crianças e jovens de 06 a 14 anos e mulheres acima de 15 anos e suas famílias, moradores do Morro da Cruz e arredores de São Sebastião.

No total atingimos indiretamente cerca de **708 pessoas**, sem considerar os colaboradores que foram contratados pelo projeto nas vagas caracterizadas como serviços.

O fato de as crianças passarem o contraturno escolar no Projeto O Farol - Esporte Educação, garantiu aos mesmos iniciativas de proteção social e educação, nas quais buscamos investir no potencial humano delas, para que haja maior igualdade de oportunidade no futuro. Proporcionamos também atividades educativas por meio dos esportes, rodas de conversa e palestras, fora o apoio pedagógico por meio do acompanhamento interdisciplinar com intuito de prevenir e minimizar situações de violência e suas consequências.

Lembramos que apoiamos o esporte educacional como ferramenta de desenvolvimento e inclusão social, garantindo suporte às famílias. Assim reforçamos nosso compromisso de contribuir com a comunidade do Morro da Cruz proporcionando o desenvolvimento cognitivo, social, emocional das crianças e adolescentes numa etapa crucial para o desenvolvimento humano.

## **B1. GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO**

O grau de satisfação do público-alvo foi realizado por meio de pesquisa, disponibilizada por link feita no Google Forms. A pesquisa foi respondida por 83 pessoas, caracterizando 61% do público direto atingido.

A pesquisa é utilizada como meio para adquirir conhecimento sobre determinada realidade e o objetivo foi constatar o contentamento dos pais em relação ao Projeto O Farol - Esporte Educação apresentado pela W6 Organização Social.

Não observamos nenhuma inconsistência entre as respostas apresentadas e os elogios que recebemos durante todo o período, não só pessoalmente, mas por meio de mensagens no *WhatsApp*. O principal objetivo da pesquisa enquanto avaliação social foi conhecer a verdade e a realidade do nosso trabalho na comunidade. Para isso, utilizamos esse mecanismo de pesquisa como uma das opções para adquirir esse conhecimento.

Um aspecto a ser considerado neste processo é a dificuldade de conseguir a resposta via questionário de toda a população em questão, uma vez que deparamos com muitas famílias formadas pelos responsáveis analfabetos. Nesses casos pedimos para eles comparecerem na secretaria do projeto para aplicarmos o questionário pessoalmente.

Segundo a Pesquisa de Satisfação realizada com todos os participantes, podemos concluir que o Projeto foi bem aceito pela comunidade.

A maioria dos responsáveis que responderam à pesquisa são pais das crianças de 06 a 09 anos, que visitaram o projeto pessoalmente, e 97,6% gostaram do espaço físico. O mesmo percentual de satisfação foi demonstrado quanto ao nosso Protocolo de Segurança. Conseguimos obter 100% de aprovação quanto ao tratamento oferecido pelos colaboradores, que sempre foi um pré-requisito para a equipe de serviços, saber acolher os alunos e familiares com respeito e o devido carinho para com todos que chegam até nós.

Quanto às atividades oferecidas tivemos 98,8% de aprovação, o que nos leva a crer que estamos no caminho certo. Tivemos o percentual de 89,2% dos responsáveis afirmando que seus filhos apresentaram, em pouco tempo, mudanças positivas no comportamento. Com percentual de 100% obtivemos a resposta de que o Projeto O FAROL Esporte Educação é importante para a comunidade. (**Anexo 7 - Pesquisa de Satisfação**)

Vale ressaltar que foi feito um grupo de *whatsapp* para facilitar a comunicação com os responsáveis, e podemos constatar várias mensagens de elogio e satisfação do público que frequenta as atividades.

### **C. CUMPRIMENTO DE METAS**

Conforme já explicado anteriormente os Anexos 1, 2, 3 e 4 comprovam as metas estabelecidas no Plano de Trabalho.

**META 1:** Fornecer aos alunos condições de desenvolvimento técnico e pessoal inerentes ao karate, aos jogos de tabuleiro e da leitura dialógica.

**OBSERVAÇÕES DA META 1:** Todos os equipamentos necessários para o bom desenvolvimento das atividades propostas foram adquiridos conforme descrito no Plano de Trabalho. (Anexo 1)

**META 2:** Disponibilizar a estrutura necessária para a completa realização do projeto proposto.

**OBSERVAÇÕES DA META 2:** Toda a estrutura para a prática segura das atividades foram disponibilizadas aos alunos, como a contratação de serviços e recursos humanos para o bom andamento do Projeto. (Anexo 1 e 2)

**META 3:** Permitir que os alunos conheçam e participem da prática esportiva dos jogos de tabuleiro. (Anexo 1)

**OBSERVAÇÕES DA META 3:** Todos os materiais que necessitam para o desenvolvimento desta atividade foram adquiridos conforme consta nas notas fiscais, fotos e vídeos.

**META 4:** Obter 70% de frequência dos alunos matriculados no Projeto. (Anexo 3)

**OBSERVAÇÕES DA META 4:** Disponibilização das chamadas das aulas.

**META 5:** Gerar até 02 empregos diretos para a comunidade de São Sebastião. (Anexo 4)

**OBSERVAÇÕES DA META 5:** Por meio do contrato de trabalho assinado, temos 05 (Elisangela, Raquel, Diego, Thais e Isaac) colaboradores que moram em São Sebastião. Comprovamos através do contrato assinado e comprovante de residência.

#### **D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS AO PÚBLICO PELA PARCERIA**

Nesse projeto, entendemos por impacto social a mudança perceptível que promovemos numa comunidade vulnerável. Apesar da variação de localização, vegetação, cultura e outros aspectos, existem traços compartilhados por todas, como a educação precária e nem sempre acessível, economia pouco dinamizada, infraestrutura precária, baixa consciência ambiental entre outros vários fatores.

Consideramos como incipiente um projeto esportivo educacional que dura 5 meses, quando referimos a análise de benefícios e impactos gerados por essa ação, ou ainda o estudo do desenvolvimento comunitário visando o aumento de oportunidades e a melhoria na qualidade de vida.

O esporte é reconhecido como importante instrumento que contribui para a formação de valores, socialização e desenvolvimento humano, confirmando sua predominância nesse Projeto aplicado no Morro da Cruz. Além de fortalecer valores positivos, oportunizam o aprendizado de regras de convivência e respeito ao próximo.

A prática do esporte está relacionada à formação de um estilo de vida saudável e mais ativo, no qual desenvolvemos principalmente a ampliação da cultura corporal do movimento, coordenação motora, entre outros.

As ações públicas, materializadas em projetos e programas, que visam atender esta demanda, buscam desenvolver e fomentar o esporte enquanto ferramenta de inclusão e promoção social, sendo o esporte no contra turno escolar utilizado como complemento pedagógico. Para isso, o esporte caracteriza-se como uma ferramenta que coopera na formação cognitiva-física-motora de crianças e adolescentes, apresentando resultados tímidos, se considerados os 05 meses de aula, mas já percebemos respostas positivas na melhoria do processo ensino aprendizagem, oportunizando o desenvolvimento global dos praticantes.

Nas 20 semanas de atividades, percebemos singelas mudanças no comportamento dos alunos que dão sinal de incorporação de condutas positivas para a convivência em comunidade como por exemplo: a gentileza aparece timidamente, nos relacionamentos interpessoais, pedidos

de desculpas, consciência de que houve uma ação errada em algum momento na sala de aula, aviso de que fulano esqueceu algum objeto no projeto, objetos que foram esquecidos na área foram entregues na recepção, acesso a caixa de "achados e perdidos" com retirada somente daquilo que pertence ao próprio dono, cuidado ao folhear e ler os livros, cuidado em guardar no local certo o material usado nas aulas, limpeza do local, não encontramos lixo sendo jogado no chão, vasos sem dar descarga e não constatamos desperdício de materiais de uso pessoal e coletivo.

Observamos também o uso correto do uniforme, máscaras e garrafinhas de água, o que muito nos alegra.

É necessário enfatizar que registramos somente dois casos de divergências leves entre dois alunos, o que foi facilmente resolvido com a dinâmica de cada um se colocar no lugar do amigo (empatia), para sentir qual foi o sentimento do outro, no contexto da agressão.

Outra observação que nos alegra é o contexto professor, aluno, modalidade esportiva que foi agregador e muito respeitoso. Percebemos uma grande dificuldade motora, e de lateralidade corporal, definida a partir da preferência neurológica que se tem por um lado do corpo, no que diz respeito à mão, pé, olhos e ouvido. Essa percepção foi de importante valor pois podemos trabalhar, desenvolver diferentes atividades físicas e inclusive a leitura das crianças, para equilibrar o recurso lateral que possuímos.

Após esses meses de ação, notamos que a área do Morro da Cruz é carente em todos os sentidos. Faltam espaços adequados e destinados à prática esportiva, faltam equipamentos físicos específicos para atender a comunidade, dificuldade de acesso ao transporte público, alto índice de depreciação das casas, além da ausência de segurança, urbanização e infraestrutura básica.

Por meio do nosso Projeto, a W6 conseguiu mostrar para nossas crianças um gostinho do que o esporte e a educação são capazes de promover. Conseguimos levar novas experiências corporais, psicológicas e de socialização.

Notamos também que houve evasão das crianças do Projeto, devido a diversos fatores condicionantes como: horário de ônibus com destino às escolas, no vespertino os ônibus passam a partir das 11h, fazendo com que muitas crianças saíssem mais cedo das atividades para tomarem banho, comer alguma coisa e se deslocarem até os locais estabelecidos para a passagem do transporte escolar. E no Matutino, diversas vezes, os ônibus atrasam sua rota com destino ao Morro da Cruz, fazendo com que as crianças chegassem em casa por volta de 14h/14h30 o que prejudicava o horário de início do projeto, bem como atrasos.

Essa situação nos trouxe também a constatação das famílias com o interesse em justificar o atraso ou ausência do filho nas atividades, devido ao horário do transporte, ou quadro viral de gripe. Essa justificativa demonstra que os pais se preocuparam em informar, dando credibilidade ao nosso trabalho, uma vez que dependemos da presença dos alunos para cumprirmos a nossa missão enquanto projeto.



Essas constatações primárias, nos deixou uma experiência de trabalho em prol das dificuldades da comunidade em cumprir o que foi proposto pelo projeto, como meta, em questão a assiduidade das crianças (meta 4). Para cobrarmos essa atitude, temos que antes de mais nada, olhar para as dificuldades da comunidade que atingem em cheio nossa vontade de impor condutas de regularidade e frequência dos alunos nos encontros propostos.

A seguir, no **Anexo 8**, disponibilizamos a **pesquisa** que fizemos com 20% dos **alunos**, ou seja, pegamos uma amostra dos matriculados para verificar se eles já conheciam as modalidades que oferecemos no projeto, se os alunos gostavam dessas modalidades, se sentiam-se acolhidos no ambiente e o que mais eles aprenderam nos encontros das aulas que proporcionamos.

Importante frisar que a maioria dos entrevistados tinham a idade de 12 anos, que 55% dos entrevistados já conheciam o karate como modalidade esportiva, que 85% aprenderam que a disciplina desenvolvida no karate embasa-se no respeito acima de tudo, criar o intuito de esforço e a importância da limpeza do ambiente. Sobre a leitura dialógica 75% dos entrevistados não conhecia essa técnica e por meio dela 35% dos entrevistados aprenderam palavras, vocabulários novos e passaram a gostar mais de livros. Esse sem dúvida foi um trabalho muito gratificante que aproximou as crianças da literatura infantil, dando às mesmas a oportunidade de refletirem de forma crítica e automaticamente se identificarem com as histórias apresentadas.

Podemos observar também que 60% das crianças se sentiam agressivas e respondiam dessa forma quando, em alguma situação corriqueira, eles se pegavam em situação de conflito. A agressividade é um comportamento que nos preocupava e tínhamos inúmeras possibilidades de revertermos essa situação com a prática de esportes.

Quanto aos jogos de tabuleiro, constatamos que as crianças aprenderam superficialmente mais de duas modalidades de jogos. E quando questionamos se os mesmos tinham dificuldade de cumprir regras, em 60% dos casos eles afirmaram se adaptarem bem às regras impostas.

E o que mais nos deixou feliz e certas da excelência do nosso trabalho no projeto foi a adesão de 100% das crianças se sentirem acolhidas no projeto, gostarem das atividades propostas por nós, da participação nas mesmas.

Outro fator que nos preocupou foi a quantidade de crianças que não sabiam ler e nem reconhecer as letras. Cerca de 20% dos nossos alunos, se encontram nessa situação, o que nos fez entender da necessidade de um acompanhamento individual pedagógico e da possibilidade de um horário para que as crianças fizessem seus deveres de casa no projeto, acompanhados por pedagogas e auxiliares. Essa sem dúvida nenhuma, seria a vertente mais considerável a respeito de um impacto extremamente positivo que poderíamos gerar, caso nosso projeto fosse continuado.

Finalizando esse quadro, fica o registro da nossa frustração em não continuarmos com o projeto, o que já havíamos organizado e conseguido o valor necessário, via emenda parlamentar destinada a W6, para a continuação desse trabalho tão importante para a comunidade.

Em cinco meses conseguimos plantar uma sementinha dentro de cada criança e família que passou por nós nesse processo, e temos a certeza incondicional do quanto poderíamos impactar essa comunidade de forma positiva, oferecendo novos caminhos de vida para as crianças e instigando nelas a curiosidade e a implantação de uma tomada de consciência maior, focada exclusivamente no desenvolvimento humano por meio das atividades de esporte e educação básica.

Temos a ciência que podemos influenciar e valorizar os recursos locais, assim como promover a transformação no fomento da atividade econômica da comunidade, proporcionando empregos e socialização direta e indireta, assim como, aumentar o acesso às mais variadas oportunidades, e disponibilizar para a comunidade o acesso a direitos e serviços da política social. Além de cooperar com o engrandecimento das pessoas por meio do esporte, educação e cultura.

Pre vemos como fruto do início desse projeto, e vislumbrando a continuação do mesmo, a questão da transformação da comunidade em um grupo de pessoas que cooperam pelo bem de todos, além de termos nas crianças a formação de agentes de mudança, de verdadeiros líderes formados sobre os valores esportivos, educacionais e culturais, incentivando as habilidades de cada um para que se alcancem um objetivo comum. Todos juntos em prol da melhoria da comunidade. Assim criaríamos e fortaleceríamos a socioeconomia local, melhorando a formação profissional dos jovens, a qualidade das relações, de produtos e serviços da localidade.

Poderíamos também formar jovens e adultos mais engajados na comunidade, sendo capacitados para serem os protagonistas das mudanças desejadas, além de criar uma mentalidade mais voltada ao cuidado com o ecossistema, com a melhoria da saúde individual advindas das práticas esportivas.

Enfim, a W6 Organização Social, por meio do Projeto O Farol - Esporte Educação tem a plena capacidade técnica de proporcionar um desenvolvimento comunitário, embasado no fomento do desenvolvimento humano por meio do esporte e educação básica em diferentes frentes de atuação.

#### **E. EXECUÇÃO FINANCEIRA**

O uso do recurso disponibilizado pela Administração Pública foi executado conforme consta no Plano de Trabalho, no item 4.1 Cronograma de Desembolso. **(Anexo 9 - Extrato Bancário Mensal, Final e Notas fiscais de RH e Serviços).**

Vale ressaltar que houve a liberação total do recurso para ser usado nos 05 (cinco) meses de execução do objeto, conforme extrato bancário.

Ao fim das atividades houve um crédito na conta específica destinada ao Projeto de **R\$ 14.057,20** (catorze mil, cinquenta e sete reais e vinte centavos) que será devolvido à unidade executora, conforme legislação vigente. Esse valor refere-se:

- A) Quantitativo menor de frutas consumidas no primeiro mês, devido ao processo de implantação e divulgação do projeto;
- B) A contratação dos serviços e RH foi totalizada somente no meio do mês de fevereiro, deixando de crédito um valor referente a essa finalidade;
- C) Em março, ainda estávamos fechando o quadro de serviços, pois houveram algumas trocas de profissionais, o que gerou mais um pouco de crédito;
- D) Não adquirimos a compra da mesa dobrável e nem da corda sisal, por incompatibilidade entre o preço público sugerido e o de mercado.

#### **F. POSSIBILIDADE DE SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES QUE FORAM OBJETO DA PARCERIA**

O Projeto O Farol – Esporte Educação é um projeto contínuo e que tem em seu propósito seguir melhorando no ano de 2022. A intenção da equipe que o gerencia é dar continuidade, plantar sementes e colher os frutos, contribuindo com o desenvolvimento humano através das atividades aplicadas durante sua vigência.

Em sua 2ª Edição será inserido uma nova modalidade esportiva e de lazer, contribuindo assim para o incentivo à prática da atividade física segura e com qualidade, além da melhoria de vários itens que podemos entender melhor após a convivência com a comunidade.

#### **G. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA**

A divulgação foi feita nas redes sociais, no site da W6 Organização Social, *in loco* com distribuição de panfletos no Morro da Cruz e nos grupos de *WhatsApp* que a entidade já possuía antes do Projeto O Farol - Esporte Educação.

Utilizamos na sede do projeto a placa de divulgação de Metalon medindo 4,20 X 0,80 com o nome do Projeto, nome dos apoiadores, dos colaboradores, o valor total fomentado, os logos do GDF e Secretaria de Estado de Esporte.

#### **H. TÓPICOS ADICIONAIS**

**Anexo 10 - Folha de Ponto e Atestados Médicos.**

**Anexo 11 - Planejamento Mensal das Atividades desenvolvidas.**

**Anexo 12 - Link de Fotos, Vídeos e Rede Social.**

#### **I. LINK COM TODOS OS ANEXOS**

LINK:

[https://drive.google.com/drive/folders/1NTNaf2\\_JUV0FMrF0dPZwci2VuJZ8SnaF?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1NTNaf2_JUV0FMrF0dPZwci2VuJZ8SnaF?usp=sharing)

<https://photos.app.goo.gl/yWtRxgVHp3ULNqV18>

Brasília, 20 de julho de 2022.



**ANGÉLICA GAMA**  
Gerente Geral



**SILVIA GONTIJO**  
Coordenadora de Projetos

